

Efeitos dos níveis de zeólita natural (clinoptilolita) na dieta de juvenis de tilápias-do-Nilo sobre desempenho produtivo

MANSANO, Cleber Fernando Menegasso¹; PRATO, Maria Fernanda²; GARCIA, Paulo Eduardo Pinheiro²; NETTO, Lúcio Biloia²; SOUZA, Vitor de Almeida²; RIGUETI, Bianca Paulino² GONÇALVES, Giovani Sampaio³

¹ Universidade Brasil, Programa de Mestrado em Ciências Ambientais e Produção animal
Fernandópolis, SP. clebermansano@universidadebrasil.edu.br;

² Universidade Brasil, Departamento de Medicina Veterinária, Fernandópolis, SP

³ Instituto de Pesca, Centro do Pescado Continental, São José do Rio Preto, SP

A Zeólita Clinoptilolita apresenta alta capacidade de intercâmbio catiônico, aumenta a densidade do bolo alimentar, diminuindo a velocidade de trânsito do alimento no aparelho digestório, refletindo em uma melhor digestão, absorção de nutrientes e está associado à absorção de uma gama de micotoxinas, sendo poucas as pesquisas envolvendo a utilização de zeólitas na dieta como melhorador de desempenho. Objetivou-se neste estudo avaliar diferentes níveis de inclusão de Klinolita[®] (Zeólita Clinoptilolita), na alimentação de juvenis de tilápias-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*), sobre o desempenho zootécnico. Foram utilizados 150 juvenis de tilápias com peso médio inicial de 17,1±0,8 gramas, distribuídos em 15 caixas experimentais contendo 150 litros de água. O delineamento foi inteiramente ao acaso, com cinco tratamentos e três repetições para cada tratamento. A água utilizada foi proveniente de poço artesiano, com fluxo contínuo e com temperatura em 25,1±1,6°C, pH 7,8±0,2, oxigênio 7,1±1,5 mg/L, amônia 0,1±0,01 mg/L, nitrito 0,04±0,05 mg/L. Realizou-se a formulação de uma dieta basal (Controle), a qual foi suplementada com quatro níveis do Klinolita[®]: 0,25; 0,5; 1,0 e 2,0%, fornecidas três vezes ao dia, até a saciedade aparente. Os peixes foram pesados no início do período experimental e ao final com 47 dias, para obtenção dos parâmetros de desempenho de ganho em peso, conversão alimentar aparente e taxa de crescimento específico. Os dados de parâmetros zootécnicos foram analisados por one-way ANOVA usando o procedimento GLM do SAS com significância definida em $P \leq 0,05$, quando detectado significância foi aplicado o teste de Fisher para avaliação das médias. O ganho em peso dos animais (g) e os índice de conversão alimentar (g/g), que foram respectivamente 38,48 (1,15); 44,68 (1,06); 42,58 (1,03); 45,56 (1,00) e 40,17 (1,02), para os níveis de inclusão de Klinolita[®]: 0,0; 0,25; 0,5; 1,0 e 2,0%. Para taxa de crescimento específico foram respectivamente 3,95; 4,06; 4,03; 4,07 e 3,99 para os níveis de inclusão de Klinolita[®]: 0,0%; 0,25; 0,5; 1,0 e 2,0%. Os melhores valores de desempenho encontrados, para ganho em peso e conversão alimentar ($p \leq 0,05$) foram para o grupo que receberam na dieta 1,0% de Klinolita[®] (Zeólita Clinoptilolita), mesmo sendo numericamente diferentes os valores encontrados para taxa de crescimento específico, não foram estatisticamente diferentes. Conclui-se que de acordo com os níveis estudados, os melhores índices zootécnicos foram obtidos com a inclusão de 1,0% de Klinolita[®] (Zeólita Clinoptilolita), sendo este nível de inclusão onde os animais atingiram o melhor ganho em peso e conversão alimentar.

Palavras-chave: Ganho em peso, Klinolita[®], *Oreochromis niloticus*.